03/Março/2016

Indicadores Econômicos — Agenda do dia

> Brasil:

o O IBGE divulga o Produto interno bruto (PIB) brasileiro (Trimestral e Anual) (Vide notícia abaixo).

> Mundo:

- o França: Sai a Taxa de desemprego (Q4);
- o Espanha: Sai o PMI de Serviços (Mensal) que denota o desempenho do segmento no país;
- o Itália: Sai o PMI de Serviços (Mensal) que denota o desempenho do segmento no pais;
- o Alemanha: Sai o PMI de Serviços (Mensal) que denota o desempenho do segmento no pais;
- Europa: Sai o PMI de Serviços (Mensal) que denota o desempenho do segmento e as vendas no varejo da região;
- Estados Unidos: Sai a Confiança Bloomberg, o PMI de Serviços (Mensal) que denota o desempenho do segmento no país.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Angra 2 contribui para a estabilidade do Sistema Interligado Nacional

Fonte: Eletronuclear



De 1º de fevereiro de 2001 para os dias atuais, Angra 2 gerou, no total, 150.950.725 megawatts-hora (MWh), contribuindo para manter a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2011, a unidade bateu seu recorde individual de produção de energia bruta, com 11.007.301,4 MWh gerados. Em 2015, sua geração foi de 10.706.183,078 MWh, uma de suas maiores marcas. Com 1.350 megawatts, Angra 2 demonstrou sua importância logo ao ser conectada ao SIN. O Brasil passava por uma crise energética, e a usina foi fundamental para reduzir os impactos do racionamento de energia que estava em vigor naquele momento, na medida em que permitiu a economia de água nos reservatórios das hidrelétricas nacionais. Hoje, a geração nuclear corresponde a

aproximadamente 3,0% da eletricidade produzida no País e o equivalente a 1/3 do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a 3º usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh/ano – energia suficiente para abastecer, juntas, as cidades de Brasília e Belo Horizonte.



√ Chineses têm interesse em ativos da Abengoa

Fonte: Canal Energia



A chinesa *State Grid* confirmou interesse na aquisição de ativos de transmissão atualmente sob a concessão da Abengoa. Um dos investidores estaria disposto a adquirir todas as concessões, enquanto o outro demonstrou interesse em adquirir parte dos empreendimentos, o que levaria à devolução das demais outorgas e à execução das garantias contratuais aportadas pelo grupo espanhol. A espanhola Abengoa, que atua em geração e transmissão de energia, entrou com pedido de recuperação judicial para 3 subsidiárias no Brasil. Desde dez/2015, todas as obras da Abengoa estão paralisadas no Brasil. Porém, a empresa está protegida pela lei de insolvência da Espanha. Isso permite a companhia preservar seu valor enquanto trabalha no desenvolvimento de um plano de

viabilidade apropriado para seu futuro. A Abengoa no Brasil construiu mais de 10 mil quilômetros de linhas de transmissão nos últimos 15 anos em projetos de mais R\$ 10 bilhões e hoje conta com 7 concessões de transmissão em operação e 9 projetos em fases distintas de desenvolvimento. Procurada, a Abengoa Brasil não quis comentar o assunto. Os executivos da Abengoa Bioenergia Brasil, braço que controla as usinas São Luiz e São João, localizadas em São Paulo, se reuniram com credores no final de fevereiro para apresentar o plano de reestruturação de dívidas da companhia e diminuir os problemas financeiros que desde o final do ano passado afetam a empresa. Na sequência, assessores que trabalharam no Plano de Viabilidade esclareceram os parâmetros financeiros e operacionais, contando com todo apoio jurídico para sua implantação. Recentemente, a Abengoa Bioenergia iniciou os pagamentos junto aos seus parceiros dentro do cronograma de reestruturação financeira que a empresa traçou no começo deste ano. A empresa antecipou a quitação parcial das dívidas e, no começo de fevereiro, dentro do compromisso assumido, pagou a 1ª parcela do acordo com todos os fornecedores independentemente do valor devido a cada credor.

✓ Novas usinas eólicas no RN adicionam 150 mil KW no SIN

Fonte: Portal Brasil/MME



Cinco usinas eólicas situadas no município de Bodó (RN) receberam autorização para dar início às operações comerciais a partir do dia 30/01/2016. A permissão, concedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica, prevê adição de 150 mil kilowatts (kW) de capacidade instalada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). As estações geradoras autorizadas pela Aneel à operação comercial pertencem ao complexo eólico Calango. Cada usina recebeu autorização para operar 15 unidades geradoras, com 2 mil kW cada, totalizando 30 mil kW. Em 31 de janeiro, a usina eólica Ventos de Santa Joana VII, situada no município de Simões (PI), também recebeu permissão para iniciar operação comercial. A usina

adicionará mais 28,9 mil kW de capacidade de geração ao sistema elétrico.

✓ Postergada liquidação financeira das operações no mercado de curto prazo de fevereiro

Fonte: Canal Energia



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica decidiu pela postergação da liquidação financeira das operações no mercado de curto prazo referentes a fevereiro. Assim como o ocorrido com o evento de janeiro, que deveria ser efetuado nos dias 8 e 9 de março, a câmara afirmou em comunicado que o motivo pelo adiamento são as tratativas decorrentes da repactuação do risco hidrológico nos termos da resolução normativa da Aneel nº 684/15. Até o momento não há previsão para a liquidação de janeiro. Apenas a de dezembro, que normalmente ocorre em fevereiro, está confirmada para a semana que vem, dia 7 para as operações de débito e 8 para as de crédito.



✓ Parques eólicos da Gestamp entram em operação comercial

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou a operação comercial de 3 parques eólicos da Gestamp, conforme despachos publicados no Diário Oficial da União. Os empreendimentos denominados Serra de Santana I, II e III somam 80 MW de capacidade instalada e estão instalados nos municípios de Lagoa Nova e Bodó, no Rio Grande do Norte.

✓ GreenArt ganha Prêmio EDP Inovação

Fonte: Procel info



O *GreenArt* foi o ganhador da última edição do Prêmio EDP Inovação, que chegou ao fim no dia 26 de fevereiro, na sede da EDP em São Paulo, após mais de 6 meses e 4 fases. Idealizado pelos cariocas Pedro Bittencourt e Thiago Holzmeister, o *GreenAnt* é um dispositivo que, conectado ao quadro de disjuntores, identifica a assinatura de consumo de cada eletroeletrônico, permitindo que as informações captadas otimizem o controle do uso de energia. O *GreenAnt* apresentou o conceito mais inovador e sustentável, seguindo o tema "Cidades Inteligentes", com qualidade, clareza de informações e lógica consistente do negócio. A inventividade do HFE *Power Module*, mini transformador de baixo custo e maior eficiência, rendeu menção honrosa a Sergio de Andrade Coutinho Filho, de

Indaiatuba (SP). Há 5 anos, a empresa, por meio do Prêmio Inovação, reconhece ideias empreendedoras com potencial de desenvolvimento de negócios focados em redes inteligentes (*Smart Grids*), mobilidade elétrica, eficiência energética e energias renováveis.

√ Risco de déficit zero para março nas regiões SE/CO e NE é mantido

Fonte: Canal Energia



Uma semana depois de aprovar em reunião extraordinária o desligamento de mais 14 usinas termelétricas a partir de 1º de março, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico manteve a avaliação de risco de déficit zero para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, com base nas 83 séries do histórico de vazões, na operação térmica por ordem de mérito e no despacho de usinas termelétricas com Custo Variável Unitario de R\$250/MWh. Em março do ano passado, o risco de faltar energia pelo critério do histórico era de 6,1% no subsistema SE/CO e de 1,2% no subsistema NE. Na simulação do desempenho do sistema com base nas 2.000 séries sintéticas de afluências e considerando a geração térmica por ordem de mérito e a operação de usinas com CVU de

até R\$250/MWh em março de 2016, o risco de qualquer déficit de energia é de 0,2% (Sudeste/Centro-Oeste) e 0% (Nordeste). Há, segundo o CMSE, sobra estrutural em torno de 12.899 MW médios para atender a carga prevista de 64.573 MW médios. Entraram em operação este ano 1.463 MW, dos quais 480 MW nos últimos 30 dias. A estimativa até o fim do ano é de entrada no sistema de 7.223 MW de capacidade de geração. Em fevereiro, choveu acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu e Paranapanema, e abaixo da média nas demais bacias do SIN. As afluências ficaram em 86% no Sudeste/Centro-Oeste, 92% no Nordeste, 166% no Sul e 68% no Norte do país. A percepção de que o cenário hidrológico do período 2015/2016 é mais favorável que o do período úmido 2014/2015 fez com que o comitê optasse por desligar 21 usinas térmicas a partir do último dia 1º. Em abril, a bandeira tarifaria será verde e existe a expectativa de que outros 2mil MW possam ser desligados. Em 29 de fevereiro, o nível de armazenamento do reservatório equivalente do SE/CO atingiu 50,9%. O PMO de março prevê que os reservatórios equivalentes chegarão ao final do mês com 57% no SE/CO, 34% no NE, 85% no Sul e 57% no Norte. A situação é diferente de 2015. No inicio do ano passado, o parque térmico operava a plena carga, o que



incluía usinas com CVU acima de R\$1.100/MWh. Em agosto, foram desligadas usinas térmicas com CVU acima de R\$600/MWh.

✓ Mais de 600 famílias serão atendidas pelo Programa "Energia do Bem" em Campos Novos

Fonte: Procel info



Em continuidade ao Projeto "Energia do Bem", iniciado em 2012, o Programa de Eficiência Energética da Celesc (PEE) promoverá ações em 662 residências de consumidores com Tarifa Social de energia elétrica em Campos Novos em parceria com o Consórcio que reúne as empresas APS, CETEL e Quantun. O programa contará com a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas, a instalação de sistemas de aquecimento de água de chuveiro por energia solar e a substituição de refrigeradores. Os funcionários das empresas que realizarão as visitas estarão com uniformes devidamente identificados e as placas dos veículos já foram cadastradas na Polícia Militar. Para ter acesso a troca do eletrodoméstico, a família

precisa estar cadastrada no programa baixa renda da Celesc e também fazer parte do Cadastro Único e uma pessoa maior de idade deverá estar na residência no momento da visita ou retornar a ligação para os atendentes no prazo de duas semanas em que os colaboradores estarão em Campos Novos. Realizado por meio do Programa de Eficiência Energética da Celesc Distribuição (PEE Celesc) e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o projeto estima economia de energia de 21 mil MWh (megawatts-hora) por ano, o que equivale ao consumo de 100 mil residências por 1 mês ou o consumo de 8,5 mil residências por um ano. Considerando a vida útil desses equipamentos, haverá economia total de 200 mil MWh – quantidade suficiente para abastecer de energia elétrica um município com 85 mil residências por um ano.

✓ Goiás estabelece parceria em eficiência energética

Fonte: Agência Gestão CT&I



O estado de Goiás e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram termo de cooperação técnica para ajudar instituições a viabilizarem projetos em energia limpa e eficiente. Estará disponível R\$ 1,4 milhão para financiamento dos projetos de implantação de sistemas de energia limpa e eficiente. Os recursos são do Programa Regional de Seguro de Eficiência Energética e Gerenciamento de Risco do BID. O objetivo é criar alternativas para reduzir custos e impactos no meio ambiente. A Goiás Fomento, instituição financeira do governo estadual, desempenhará importante papel no financiamento dos investimentos a serem realizados, contribuindo para aumentar a competitividade das empresas de pequeno porte bem como de produtores rurais ao

apoiar a produção de energia com menor custo, atendendo especialmente os setores de serviços, a indústria de alimentos e o agronegócio. O Programa "Regional de Seguro de Eficiência Energética e Gerenciamento de Risco do BID" permite que instituições de fomento do Brasil, El Salvador, Peru, México e Colômbia recebam apoio técnico para impulsionar os esforços em financiamento a projetos de eficiência energética. As agências beneficiadas recebem apoio para a concepção e implementação de estratégias financeiras personalizadas, o que inclui análises de viabilidade dos projetos, avaliação de tecnologias e de mercado, assim como planos de negócios e de implementação, entre outros elementos. A iniciativa compreende ainda o desenvolvimento de um seguro de eficiência com economia energética que garante até 100% de retorno dos investimentos realizados e terá foco em tecnologias relacionadas a caldeiras, ar condicionado, motores, compressores, refrigeração, iluminação, fornos, e substituição de combustíveis entre outros.



✓ Laboratório do Sidia recebe acreditação global em eficiência energética para televisores

Fonte: Amazonas notícias





O laboratório de Medições Elétricas do SIDIA (Labenc) é o primeiro da região Norte e Nordeste a ser acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para a realização de testes de eficiência energética em televisores. Localizado no Polo Industrial de Manaus desde 2013, o laboratório é responsável pela avaliação do consumo energético em modo de espera (*Stand by*) de televisores LCD/LED e Plasma. A partir de agora, o Labenc passa a integrar a Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios (RBLE). Os testes de

padrão global avaliam a eficiência energética, de modo que os consumidores, ao comprarem uma TV, saibam quanto de energia o produto consome em *Stand by.* Além disso, com esse tipo de avaliação, o fabricante é estimulado a lançar produtos mais eficientes energeticamente, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e a redução de impactos ambientais. O laboratório funciona dentro das instalações do SIDIA, e está apto a atender fabricantes de todas as marcas e de qualquer parte do país.

✓ Uberada receberá investimentos na iluminação pública

Fonte: Jornal de Uberaba



Uberaba será pioneira entre as cidades do interior e investirá, em 2 anos, R\$ 160 milhões, o que mudará o parque de iluminação da cidade. Todas as avenidas, ruas e praças serão contempladas. Os serviços discriminados na licitação da PPP englobam desenvolvimento, modernização, ampliação, eficiência energética, operação e manutenção pelo período de 35 anos. O valor global estimado é de R\$ 940.734.488,85, ou seja aproximadamente R\$ 1 bilhão. Dentro do valor global, está incluso o investimento de R\$ 160 milhões nos 2 primeiros anos e o valor restante é para reinvestimentos e manutenção pelos 33 anos remanescentes do contrato. A licitação foi publicada no Porta-Voz do dia 26 de fevereiro de 2016, sendo o edital da concorrência 005/2016, que trata

da PPP da Iluminação Pública. A licitação será na modalidade concorrência, do tipo menor valor de contrapartida de referência. O objeto da licitação é a "delegação, por meio de concessão administrativa, da prestação de serviço de iluminação nas vias e áreas públicas no município de Uberaba".

✓ EDP promove campanha por eficiência energética no Espírito Santo

Fonte: Procel info



Incentivar o consumo consciente da energia elétrica é o objetivo da campanha que a EDP, empresa que atua nas áreas de geração, comercialização e distribuição, inicia em sua área de concessão no estado do Espírito Santo. Quatro artes distintas com dicas e imagens alusivas aos hábitos que podem reduzir o consumo dos equipamentos que mais contribuem com aumento das contas de energia (chuveiro, iluminação, ar condicionado e geladeira) estampam *outdoors* em 24 cidades capixabas (Cariacica, Serra, Vila Velha, Vitoria, Aracruz, Fundão, Itarana, Itaguaçu, Linhares, Sooretama, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Nova Venécia, Pinheiros, Ponto Belo, São Mateus, Alegre, Cachoeiro, Conceição do Castelo, Guaçui, Ibitirama, Guarapari, Jeronimo Monteiro e Marataizes). As

peças estarão disponíveis até 8 de março. A EDP, por meio de suas concessionárias, atende cerca de 1,4 milhão de clientes em 70 municípios no estado do Espírito Santo.



√ Comissão do Senado aprova mais recursos para programas de conservação de energia

Fonte: Agência Senado



A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado aprovou projeto que reserva 20% dos recursos destinados a investimentos para eficiência energética ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). O programa tem o objetivo de promover a racionalização do consumo de energia elétrica, por meio de ações de combate ao desperdício e à redução do consumo. O texto acatado pela comissão é o Substitutivo da Câmara dos Deputados (SDC) 24/2015 ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 430/2011, da senadora Ana Amélia (PP-RS). A proposta disciplina a aplicação de recursos destinados a programas de eficiência energética. Aprovado em 2012 no Senado e encaminhado à Câmara dos Deputados, onde sofreram alterações, o

PLS altera a Lei 9.991/2000, que dispõe sobre a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética por parte das empresas de energia. O projeto cria um Comitê Gestor de Eficiência Energética e transfere para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a competência para definir o calendário de recolhimento, as multas, punições e a forma de pagamento dos recursos que devem ser investidos no Procel. A proposta segue agora para a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI).

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ PIB do Brasil cai 3,8% em 2015

Fonte: BC

A economia brasileira encolheu 3,8% em 2015, o pior resultado desde 1990, com forte contração nos investimentos e na indústria, sinalizando que uma recuperação ainda longe em meio ao cenário de desemprego e inflação elevados. Só no 4º trimestre de 2015, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil encolheu 1,4% sobre os 3 meses imediatamente anteriores. Sobre o 4º trimestre de 2014, a atividade despencou 5,9%. Para 2015, as contas indicavam recuo de 3,8%. Em 2014, o PIB cresceu apenas 0,1%, resultado que não foi revisado pelo IBGE. O país vive profunda crise econômica e política, em meio ao cenário de inflação de dois dígitos, desemprego e juros elevados, que tem abalado ainda mais a confiança dos agentes econômicos e colocado desafios cada vez maiores para a presidente Dilma Rousseff, sobretudo no campo fiscal. No 4º trimestre, o PIB encolheu em praticamente todos os indicadores, com forte destague para os investimentos produtivos. Segundo o IBGE, a Formação Bruta de Capital Fixa (FBCF) despencou 4,9% no trimestre passado, comparado com o 3º trimestre. Em todo o ano de 2015, a retração foi de 14,1%. A indústria caiu 1,4% no 4º trimestre sobre o imediatamente anterior, mesma queda registrada pelos serviços. No ano, o recuo foi de 6,2 e 2,7%, respectivamente. O consumo das famílias teve queda de 1,3% no trimestre passado, sobre os 3 meses anteriores, enquanto o consumo do governo contraiu 2,9%. No ano, as quedas foram de 4,0 e 1,0%, respectivamente. Apenas a agropecuária cresceu em 2015 e no 4º trimestre: 1,8 e 2,9%, respectivamente.

✓ Taxa de juros é mantida no Brasil

Fonte: BC

A decisão do Copom foi de manter a taxa Selic inalterada em 14,25% a.a., conforme anunciado pelo Banco Central. Inclusive a dissidência, com 2 votos favoráveis à elevação de 0,50 p.p., embute uma mensagem que visa descartar possíveis reduções das taxas de juros no curto prazo. Parece plausível que o Banco Central mantenha as taxas inalteradas por alguns meses até que se confirme a efetiva trajetória de desaceleração da inflação corrente. Na próxima semana será divulgada a ata da decisão.



✓ Preços de commodities em reais registram queda em fevereiro

Fonte: BC

O IC-Br, que mensura a evolução dos preços de *commodities* em reais, registrou queda de 1,48% em fevereiro, de acordo com os dados divulgados pelo BC. A queda em relação ao mês anterior, quando o índice tinha subido 2,98%, foi impulsionada pelas *commodities* agrícolas, com queda de 2,97%. As cotações das *commodities* metálicas, por sua vez, apresentaram a principal aceleração no período, ao oscilarem de 1,95% para 4,89%. Por fim, os preços de energia mostraram relativa estabilidade no período, saindo de uma queda de 3,85% para uma variação positiva de 0,03%.

✓ Dólar opera em queda sobre o Real

Fonte: BC

O Dólar opera em queda frente ao Real nesta quinta-feira (3) pelo 3º dia seguido, em meio à trégua nos mercados externos e ao cenário político local incerto. Às 10h20, a moeda tinha queda de 1,06%, a R\$ 3,84. Os investidores também avaliam o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país, divulgado pelo IBGE. Os dados mostraram que a economia brasileira "encolheu" 3,8% no ano passado, mas número já esperado pelo mercado. O Banco Central chinês cortou a taxa de compulsório dos bancos chineses para estimular o consumo no país, alimentando a procura por ativos de risco nos mercados globais e, como efeito, ajuda a enfraquecer o Dólar frente a outras moedas.

✓ Preços ao produtor caem na Zona do Euro

Fonte: DCI

Os preços ao produtor da zona do euro caíram mais do que o esperado em janeiro devido à forte queda dos preços da energia, mostraram dados da agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat. A Eurostat informou que os preços nos portões das fábricas nos 19 países que usam o euro caíram 1,0% na comparação mensal, com um declínio na base anual de 2,9%. Esta foi a maior queda mensal desde dezembro de 2014. Economistas consultados esperavam uma queda mensal de 0,7% e anual de 2,9%. Excluindo os voláteis preços de energia, que despencaram 3,2% em janeiro sobre o mês anterior e 8,6% em relação ao ano anterior, os preços ao produtor ficaram estáveis em janeiro em comparação a dezembro.

✓ Preços globais dos alimentos ficaram estáveis em fevereiro

Fonte: FAO/Reuters

Os preços globais dos alimentos ficaram estáveis em fevereiro, próximos de mínimas de 7 anos, conforme altas em óleos vegetais e carne compensaram quedas em cereais, açúcar e laticínios, afirmou a Agência de Alimentos das Nações Unidas (FAO). Os preços dos alimentos caíram por 4 anos consecutivos e seguem sob pressão de uma ampla oferta agrícola, em uma economia global em desaceleração e de um dólar mais forte. O índice de preços de alimentos da Organização para Alimentos e Agricultura (FAO, em inglês), que mede a variação mensal para uma cesta de cereais, oleaginosas, laticínios, carne e açúcar, ficou em uma média de 150,2 pontos em fevereiro, contra uma média revisada de 150 pontos no mês anterior. O resultado segue-se a uma queda de quase 19% em 2015 e mais uma retração em janeiro. Os alimentos nos mercados internacionais em fevereiro estavam 14,5% mais baratos que há 1 ano atrás. A FAO projetou a produção de cereais global em 2015 em 2,525 bilhões de toneladas, com retração de 6,3 milhões de toneladas sobre a previsão anterior, principalmente devido a menores estimativas de produção de trigo na Índia e no Irã.



NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Atividade industrial paulista apresentou alta em janeiro

Fonte: Fiesp/Ciesp

O Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista registrou alta de 1,3% entre dezembro e janeiro, descontada a sazonalidade, conforme divulgado pela Fiesp/Ciesp, após 7 recuos consecutivos. Setorialmente, 12 dos 18 setores apresentaram desempenho positivo na margem, com destaque para o segmento de têxteis, cuja elevação foi de 5,1%. Na comparação interanual, o INA caiu 11,5%. Em contrapartida, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada recuou 0,5 p.p. na série livre de influências sazonais, ficando em 72,7%, de acordo com os dados originais. O resultado sugere uma queda menos intensa da produção industrial de janeiro



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa <u>↑</u>				
02/03/2016				
Desempenho da bolsa				
VALE ON N1	11,00	R\$ 14,22	个	
VALE PNA N1	8,11	R\$ 9,99	1	
PETROBRAS ON**	7,00	R\$ 8,10	1	
BRADESPAR PN N1	6,91	R\$ 4,64	1	
PETROBRAS PN**	6,40	R\$ 5,65	1	

Maiores baixas da Bolsa <u>↓</u>							
	02/03/2016						
	Desempenho da bolsa						
	FIBRIA ON NM	-6,57	R\$ 39,95	\Pi			
	SUZANO PAPEL PNA N1	-5,10	R\$ 15,44	$\mathbf{\Psi}$			
	CYRELA REALT ON NM	-3,69	R\$ 8,08	$\mathbf{\downarrow}$			
	MRV ON NM	-3,07	R\$ 10,41	$\mathbf{\Psi}$			
	KLABIN S/A UNT N2	-2,37	R\$ 21,34	$\mathbf{\downarrow}$			

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio					
Vigência 03/03/2016					
			Compra	Venda	
6000 <u> </u>	Dólar (Ptax*)	$\mathbf{\downarrow}$	3,8498	3,8504	
	Euro (Ptax*)	$\mathbf{\downarrow}$	4,2078	4,2096	

^{*}Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia. Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)			-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)		-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)		-2,5	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária		2,1	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria		-4,7	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços		-1,6	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses. Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

^{*} Referente ao fechamento do dia anterior.

^{**}Empresas do setor elétrico.



ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil faleconosco@daimon.com.br +55 11 3266-2929 / 3171-1728 www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.